

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### A ameaça que cala a democracia

A revelação de que a jornalista Malu Gaspar teria sido monitorada por pessoas ligadas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro ultrapassa qualquer disputa entre fonte e imprensa. Segundo a investigação da Polícia Federal, foram buscados dados pessoais, endereço, informações financeiras e até referências aos filhos da jornalista, num episódio que acendeu novo alerta sobre a segurança dos profissionais de imprensa. As mensagens reveladas indicam a intenção de “frear” a atuação da colunista e encontrar informações de sua vida privada.

### Métodos de máfia

O presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech (foto), foi direto ao comentar o caso à coluna: “Esses métodos são característicos de máfia. É preocupante também a facilidade com que obtiveram dados pessoais da jornalista. A liberdade de imprensa é um princípio inegociável em democracias e inclui a proteção aos dados pessoais de jornalistas e de todos os cidadãos.”



ANJ/DIVULGAÇÃO/JC

### Quando a intimidação vira notícia

O episódio vai além de uma ameaça individual. Tentar intimidar jornalistas com devassa de suas vidas particulares representa um ataque ao livre exercício da imprensa. Não se trata apenas da proteção de um profissional, mas da garantia de que a sociedade continue tendo acesso a informações produzidas sem medo, perseguição ou chantagem. A investigação deve esclarecer também como dados sigilosos foram obtidos.

### Misoginia equiparado ao crime de racismo

A Câmara dos Deputados deu um passo decisivo para endurecer a punição aos crimes de misoginia. Os deputados aprovaram, nesta quarta-feira, o regime de urgência para o projeto de lei que equipara a misoginia ao crime de racismo, tornando essa prática inafiançável e imprescritível. Com a decisão, a proposta poderá ser votada diretamente pelo plenário, sem passar pelas comissões permanentes da casa.

### Jornada de trabalho

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deu o primeiro passo concreto para destravar o debate sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal. A reunião com líderes e a sessão temática colocaram definitivamente o tema na agenda do segundo semestre.

### Michelle x Flávio

Apesar da trégua pública, os reflexos da crise envolvendo Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro continuam influenciando os bastidores do PL e as articulações para 2026.

### Securitização

A bancada gaúcha mantém pressão sobre o governo e o Congresso para acelerar uma solução ao endividamento dos produtores. Ao longo da semana, lideranças rurais e parlamentares fizeram corpo a corpo na Esplanada dos Ministérios.

# Presidente do TSE vai se reunir com big techs

Ministro pretende firmar acordo de colaboração com plataformas



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, convocou para o dia 14 de julho uma reunião com os representantes das principais plataformas digitais do Brasil. O objetivo do encontro é firmar um acordo de colaboração com as big techs para combater fake news com potencial de impactar as eleições.

Nunes Marques convidou a ministra Estela Aranha para participar da reunião. Aranha era secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça antes de assumir uma vaga no TSE por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tem experiência em temas ligados à inteligência artificial (IA).

No encontro, os ministros devem levar às plataformas preocupações sobre os chamados deep nudes - conteúdos manipulados que simulam nudez, geralmente de mulheres. A avaliação de in-



LUÍZ ROBERTO/SECOM/TSE

Marques está preocupado com impacto das fake news nas eleições

terlocutores no TSE é que as plataformas não estão agindo de forma contundente o suficiente para barrar esses conteúdos.

Nas resoluções aprovadas em março, o TSE proibiu as ferramentas de inteligência artificial de realizar, mesmo que solicitado pelo usuário, manipulações de imagens e vídeos com cenas de sexo, nudez ou pornografia envolvendo candidatas e candidatos.

A norma também proíbe que as ferramentas de IA recomendem

ou priorizem candidatos e partidos políticos em seus resultados.

O TSE já firmou acordos com as plataformas digitais em pleitos anteriores. Em 2022, sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso, a cooperação foi assinada por Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. Entre os pontos acordados, as plataformas se comprometeram a criar filtros para remover rapidamente postagens enganosas.

### Valdemar diz que Michelle pode desistir do Senado

O presidente nacional do PL Valdemar Costa Neto afirmou nesta quinta-feira que Michelle Bolsonaro (PL) “parece” não querer participar da campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Segundo ele, a ex-primeira-dama também pode abrir mão de disputar uma vaga ao Senado nas eleições deste ano.

Na semana passada, Michelle publicou vídeos em que expôs conflito com o enteado e se disse “humilhada por ele”. Nesta terça-feira, após uma reunião de cerca de duas horas com Valdemar, ela anunciou sua saída do PL Mulher, em que era presidente.

De acordo com o presidente da sigla, a situação “está resolvida”. “O Flávio está tocando a campanha para frente, a Michelle resolveu sair da presidência do PL Mulher e nós estamos tocando a nossa vida”, disse em entrevista à Rádio Gaúcha. Ele minimizou as chances de uma eventual participação dela na campanha: “Parece, eu sinto, que ela não



CAROLINA ANTUNES/PR/JC

Michelle e Flávio Bolsonaro se desentenderam sobre campanhas

quer participar.”

A saída do cargo foi classificada por ele como “uma perda”. “Conversei com ela, ela me disse que queria sair da presidência do partido. Não tenho o que fazer. E (disse) que talvez não fosse candidata a senadora.” Valdemar elogiou o carisma e o trabalho da ex-primeira dama à frente do PL Mulher. “Não sei se outra mulher

teria condições de fazer”, disse.

Por outro lado, o presidente do PL criticou Michelle por compartilhar um vídeo do ex-governador do Rio Anthony Garotinho (Republicanos) sobre festas promovidas por Daniel Vercaro, fundador do Banco Master, insinuando a participação de Flávio nos eventos. “Ela fez muito mal de pôr o vídeo do Garotinho. O Garotinho não tem credibilidade nenhuma”, afirmou Costa Neto.

Em pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada na quarta-feira, 1º de julho, 37,8% dos eleitores acham que o desentendimento entre a ex-primeira-dama e o senador enfraquece muito a candidatura dele à Presidência. Outros 26,3% avaliam que ela prejudica um pouco.

Valdemar também comentou o envolvimento de Flávio com Vercaro, exposto em revelações de que ele pediu dinheiro ao banqueiro para o filme sobre a trajetória política de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323